



## ESTUDO CLÍNICO DE FORMULAÇÕES CONTENDO *Pereskia aculeata* MILL. PARA TRATAMENTO DA ACNE

Tamires Aparecida de Almeida<sup>1</sup>, Karoline Lucio Shccf<sup>2</sup>, Claudenice Francisca Providelo<sup>3</sup>, Priscilla Hellen Blanco<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Maringá–Pr. Bolsista do PROBIC-UniCesumar

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Estética e Cosmético, UNICESUMAR

<sup>3</sup> Docente dos Cursos de Biomedicina e Farmácia, UNICESUMAR

<sup>4</sup> Docente do Curso de Estética e Cosmético, UNICESUMAR

### RESUMO

A espécie *Pereskia aculeata* é uma planta que tem se mostrado promissora no campo fitoterapêutico, útil como ferramenta medicinal. Em estudos recentes realizados com *Pereskia aculeata* mostraram que a mesma apresenta ação cicatrizante e anti-inflamatória. O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo clínico de formulações contendo extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata* no tratamento da acne. A metodologia empregada será utilização de formulações gel-creme e sabonete contendo extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata*. Na primeira sessão, será realizada a higienização facial com sabonete contendo *Pereskia aculeata* Mill; esfoliação com a utilização de esfoliante facial neutro natural. Após a retirada de todo o excesso do produto os pacientes receberão a aplicação de uma fina camada de gel-creme contendo *Pereskia aculeata* Mill. em toda a região facial, aguardando o seu tempo de secagem. No final será aplicado um filtro solar. Esta orientação será feita a todos os participantes da pesquisa, pelo menos três vezes ao dia. Após os atendimentos, os voluntários serão orientados a respeito do procedimento home care, onde deverão utilizar o sabonete todos os dias e o gel-creme durante três vezes na semana. As reavaliações acontecerão de forma quinzenal, sendo observados pela reavaliação facial pela terapeuta, registro fotográfico e testemunho pessoal do voluntário, na clínica de estética até completar três meses de duração de tratamento. Os resultados serão tabulados e organizados utilizando o programa Excell da Microsoft Office (2007) e serão submetidos à análise estatística a fim de poder demonstrar sua relevância científica, além da análise qualitativa dos registros fotográficos. O presente trabalho espera confirmar através do estudo clínico das formulações contendo a planta *Pereskia aculeata* o potencial farmacológico no tratamento da acne, a fim de buscar uma alternativa terapêutica mais barata, baseada em respaldo científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade biológica, Cactaceae, Potencial terapêutico.

### 1 INTRODUÇÃO

Desenvolver um estudo com *Pereskia aculeata* no tratamento da acne torna-se relevante, uma vez que a acne é uma afecção inflamatória que atinge 80% da população

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). tamires\_almeidaap@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Estética e Cosmético do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá – Paraná. karol\_lucio@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente dos Cursos de Biomedicina e Farmácia do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá – Paraná. [Claudenice.providelo@unicesumar.edu.br](mailto:Claudenice.providelo@unicesumar.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Curso de Estética e Cosmético do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá – Paraná. priscilla.blanco@unicesumar.edu.br



entre 11 e 30 anos de idade, acometendo 95% dos meninos e 83% das meninas na faixa etária de 16 anos de idade (MONTENEGRO; COSTA; BRANCO, 2013). No Brasil, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) promoveu um estudo para divulgação do Censo Dermatológico, no ano de 2006. Nesse estudo constatou como causa mais frequente de atendimentos em consultórios e ambulatórios dermatológicos a acne, em 14% dos pacientes (SBD, 2006).

A natureza de forma geral tem produzido a maioria das substâncias orgânicas conhecidas. Entretanto, é o reino vegetal que tem contribuído de forma mais significativa para o fornecimento de substâncias úteis ao tratamento de doenças que acometem os seres humanos (MONTANARI; BOLZANI, 2001). Diante disto, a pesquisa e produção de novos fármacos a partir de plantas envolvem diversos campos do conhecimento e vários métodos de análise, tendo início com um botânico, etnobotânico ou ecólogo que coleta e identifica a planta. Depois os fitoquímicos preparam os extratos de plantas e submetem esse material à triagem biológica em ensaios farmacológicos. A presença de efeito farmacológico direciona o processo de isolamento do princípio ativo através do biomonitoramento pelos testes de atividade (CARVALHO, 2006).

Vários estudos relatam que há um grande avanço científico envolvendo os estudos químicos e farmacológicos de plantas medicinais, que visam obter novos compostos com propriedades terapêuticas. Esse fenômeno tem propiciado o uso de chás, decoctos, tisanas e tinturas fazendo com que, na maioria dos países ocidentais, os medicamentos de origem vegetal sejam retomados de maneira sistemática e crescente na profilaxia e tratamento das doenças, juntamente com a terapêutica convencional (FRANÇA et al., 2008).

Uma planta que tem se mostrado promissora no campo fitoterapêutico, útil como ferramenta medicinal, é a espécie *Pereskia aculeata*. A mesma é, encontrada da Bahia ao Rio Grande do Sul, pertencente à subfamília Pereskioideae e à família Cactaceae. Dentre as inúmeras famílias de plantas encontradas na flora brasileira, as cactáceas chamam atenção pela rusticidade e beleza, são originárias de regiões temperadas e tropicais das Américas, particularmente de clima quente e seco e compreendem plantas perenes, suculentas e geralmente espinhosas (TURRA et al., 2007).

A espécie *P. aculeata* representa uma alternativa para o enriquecimento e incremento da qualidade da alimentação, pois suas folhas possuem importantes qualidades nutritivas, como alto teor de carboidrato, lisina, cálcio, fósforo, magnésio, ferro, cobre e, principalmente, alto teor de proteínas, corroborando seu amplo consumo na culinária regional brasileira (TOFANELLI; RESENDE, 2011).

Conforme Gronner; Silva; Maluf (1999), a mesma é utilizada na medicina popular no abrandamento de processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimaduras. O uso popular de suas folhas é como emolientes no tratamento de erupções cutâneas e aos frutos são conferidas atividades expectorante e antissifilítica. Na Malásia, a *Pereskia bleo* é uma espécie considerada planta medicinal com atividade antitumoral, antireumática, antiulcerogênica e antiinflamatória (TURRA et al., 2007).

Em estudos recentes realizados com *Pereskia aculeata*, foram satisfatórios os resultados obtidos, pois se observou que a aplicação de extrato bruto da mesma em feridas cutâneas em ratos, do ponto de vista macroscópico, indicou uma certa eficácia, demonstrando macroscopicamente que o Grupo *Pereskia aculeata* apresentou melhor efeito cicatricial (SARTOR et al., 2010). Em outro estudo de ação cicatrizante, utilizou-se de uma pomada contendo extrato de *P. aculeata*, o qual apresentou uma melhor cicatrização com relação ao controle (BARROS et al., 2010).

Portanto, tendo em vista o crescente interesse da população por tratamentos fitoterápicos e, considerando o potencial terapêutico demonstrado pela planta *Pereskia*



*aculeata*, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo clínico de formulações contendo extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata* no tratamento da acne.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como um trabalho experimental, descritiva, qualitativa e quantitativa, pois determinaremos um objeto de estudo e suas variáveis, descrevendo as características de uma determinada população ou fenômenos (GIL, 2008).

A parte de elaboração e manipulação das formulações serão desenvolvidas no laboratório de Farmácia da UniCesumar. Para realização do estudo o presente projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Após aprovação do CEP os atendimentos práticos e as orientações domiciliares aos pacientes voluntários da pesquisa serão na clínica de Estética e Cosmética do UniCesumar nas sextas feiras, no período da manhã .

A pesquisa terá a participação de no mínimo 10 indivíduos voluntários com queixa principal de Acne Vulgares em região facial que procuraram por tratamento estético na clínica de estética da UniCesumar durante o período de desenvolvimento da pesquisa. Serão incluídos indivíduos com quadros de acnes vulgares, com idade entre 11 a 30 anos, de ambos os sexos, sem estar realizando nenhum uso domiciliar de cosméticos ou tratamentos dermatológicos para a acne; os que aceitarem participar através da aceitação do TCLE. Serão excluídos os indivíduos com grau elevado de acne (grau III e IV), em uso de Isotretinoína, lesões teciduais abertas na pele, nódulos ou cistos internos, doenças auto-imunes; uso de medicações contínua que interfiram nos procedimentos, neoplasias.

Ficha de avaliação estética facial a base de *Pereskia aculeata* Mill.; máquina fotográfica da marca Sony; fundo azul para registro fotográfico, sabonete líquido, esfoliante facial e o kits de sabonetes que serão oferecidos aos paciente para o uso home care da pesquisa a base de *Pereskia aculeata* Mill., gaze, algodão, luva, máscara, touca e filtro solar.

Os voluntários da pesquisa serão avaliados pelas pesquisadoras, e posteriormente a assinatura dos documentos, ficha de avaliação facial e TCLE. Receberá a primeira sessão do protocolo na clínica de Estética e Cosmética, nas sextas feiras durante o período da manhã.

Na primeira sessão será realizada a higienização facial com sabonete contendo extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata* Mill; esfoliação com a utilização de um esfoliante facial nêutro natural. Após a retirada de todo o excesso do produto, os pacientes receberão a aplicação de uma fina camada de gel-creme contendo extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata* Mill. em toda a região facial, aguardando o seu tempo de secagem. No final será aplicado um filtro solar. Esta orientação será feita a todos os participantes da pesquisa, pelo menos três vezes ao dia.

Após os atendimentos, os voluntários serão orientados a respeito do procedimento home care, ou seja, deverão utilizar o sabonete todos os dias e o gel-creme durante três vezes na semana. As reavaliações acontecerão de forma quinzenal, sendo observados pela reavaliação facial pela terapeuta, registro fotográfico e testemunho pessoal do voluntário, na clínica de estética até completar três meses de duração de tratamento.

Os resultados serão tabulados e organizados utilizando o programa Excell do Microsoft Office (2007) e serão submetidos á análise estatística a fim de poder demonstrar sua relevância científica, além da análise qualitativa dos registros fotográficos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Foram realizadas até o presente momento duas avaliações quinzenais, com melhora da acne através da fotodocumentação. Tendo em vista a metodologia proposta, o presente trabalho procura mostrar resultados satisfatórios, para confirmar através do estudo clínico das formulações contendo a planta *Pereskia aculeata* confirmar o potencial farmacológico no tratamento da acne, a fim de buscar uma alternativa terapêutica mais barata, baseada em respaldo científico.

#### 4 CONCLUSÃO

Através da análise da fotodocumentação de todos os participantes obtidas pode-se observar a ação anti-inflamatória, visto que houve clareamento facial, diminuição na oleosidade facial, cicatrização das pústulas, pápulas, comedões abertos e fechados. O produto está apresentando eficácia, porém mais aplicações estão em andamento para as avaliações e conclusão do estudo.

#### REFERÊNCIAS

- BARROS, K. N. et al. Desenvolvimento de formulação de uso tópico com ação cicatrizante contendo extrato de *Pereskia aculeata*. **Iniciação Científica Cesumar**, Maringá. v.12, n.1, p. 29-37, jan./jun. 2010.
- CARVALHO, J. E.. Atividade Antiulcerogênica e Anticâncer de Produtos Naturais e de Síntese. **MultiCiência**.n.7, Out., 2006.
- FRANÇA, I. S. X. et al. Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 201-208, mar./abr. 2008.
- GRONNER, A.; SILVA, V. D.; MALUF, W. R. Ora-Pro-Nóbis (*Pereskia aculeata*) - a carne de pobre. **Boletim Técnico de Hortaliças**. 1. Ed., n. 37, 1999.
- MONTANARI, C. A.; BOLZANI, V. da S. Planejamento racional de fármacos baseado em produtos naturais. **Química Nova**, v.24, n.1, p.105-111, 2001.
- MONTENEGRO, C. M. et al. Avaliação de formulações tópicas magistrais para o tratamento da acne. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 34, n. 1, p. 87-94, 2013.
- SARTOR, C. F. P. et al. Estudo da ação cicatrizante das folhas de *Pereskia aculeata*. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 3, n. 2, p.149-154, 2010.
- SBD - Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Censo Dermatológico da SBD** [Internet]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2006 [citado 2012 mai]. Disponível em: [http://www.sbd.org.br/down/censo\\_dermatologico2006.pdf](http://www.sbd.org.br/down/censo_dermatologico2006.pdf).
- TOFANELLI, M. B. D.; RESENDE, S. G. Sistemas de condução na produção de folhas de *Ora-pro-nobis*. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 41, n. 3, p. 466-469, jul./set. 2011.
- TURRA, A. F. et al. Avaliação das propriedades antioxidantes e susceptibilidade antimicrobiana de *Pereskia grandifolia* Haworth (Cactaceae). **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Umuarama, v.11, n.1, p. 9-14, jan./abr. 2007.



**VIII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica**  
**I Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação**

23 a 25 de outubro de 2016

ISBN 978-85-459-0309-3